

**31 - 01 | 2026**

FACTORES ASSOCIADOS AO ELEVADO ÍNDICE DE DESISTÊNCIA NA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CHIDENGUELE

Factors associated with the high dropout rate at Chidenguele Secondary School in the

Factores asociados a la alta tasa de deserción escolar en la Escuela Secundaria de Chidenguele

Cassamo Ismael Piargy¹

¹Mestre em Ciências de Educação, Licenciado em Ensino de Química e Gestão de laboratórios, Pós-graduado em Psicopedagogia de Ensino Superior, Docente no Ensino Superior e no Ensino Secundário Geral em Moçambique. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2478-8409> Email : cassamopiargy@gmail.com

Autor para correspondência: cassamopiargy@gmail.com

Data de recepção: 25-06-2025

Data de aceitação: 01-07-2025

Data da Publicação: 31-01-2026

Como citar este artigo: Piargy, C. I. (2026). *Factores asociados ao elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 2(10), pp. 105 -118. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/14>

RESUMO

O estudo aborda sobre Factores Associados ao elevado Índice de Desistência na Escola Secundária de Chidenguele no Ano Lectivo de 2022 a 2024, cujo objectivo geral foi de: compreender os factores associados ao elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele. O estudo foi realizado na Escola Secundária de Chidenguele no ano lectivo 2022 a 2024. Usou-se a abordagem qualitativa, tendo sido feita a recolha de informações através da entrevista semi-estruturada dirigida aos, Alunos, Pais e/ou Encarregados da Educação, Professores e Gestores pedagógico. De acordo com os resultados da pesquisa conclui-se que os factores que contribuíram para elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele são: Factores institucionais relacionados com a

distância entre a escola e residência do aluno, fraca sensibilização dos alunos a se formar para o seu futuro; falta de atribuição de bolsa de estudo para os alunos carenciados; fraco seguimento de alunos em eminência de desistir. Factores individuais relacionados com a falta da dedicação do aluno, gravidezes precoces, uniões prematuros, consumo de drogas, álcool e necessidade de começar a trabalhar. Factores familiares: relacionados com a incapacidade financeira dos pais e encarregados de educação para adquirirem o valor de transporte escolar para os seus educandos.

Palavras – chave: Escola, Insucesso escolar, Desistência escolar.

ABSTRACT

The study addresses: Factors Associated with the High Dropout Rate at Chidenguele Secondary School in the 2022 Academic Year, whose general objective was to: understand the factors associated with the high dropout rate at Chidenguele Secondary School. The study was carried out at the Chidenguele Secondary School in the 2022 to 2024 academic year. A qualitative approach was used, with information being collected through semi-structured interviews addressed to, Students, Parents and/or Education Persons, Teachers, Pedagogical Managers. The research was developed through the following questions: What are the factors that contribute to the high dropout rate at Chidenguele Secondary School? What is the conception of, students, parents and/or guardians regarding, teachers, pedagogical managers the consequences of dropping out of school? What are the ways of retaining students at Chidenguele Secondary School? What strategies can be adopted to reduce the high dropout rate at Chidenguele Secondary School? According to the research results, it is concluded that the factors that contributed to the high dropout rate at Chidenguele Secondary School are: institutional factors related to the distance between the school and the student's residence, low awareness of students graduating to the your future; lack of scholarships for needy students; poor follow-up of students on the verge of giving up. Individual factors related to the student's lack of dedication, eraly pregnancies, unions, drug and alcohol consumption, and the need to start working. Family factores: related to the financial inability of parents and guardians to purchase the cost of school transport for their students

Keywords: School, School failure, school dropout.

RESUMEN

El estudio aborda el factores asociados a la alta tasa de deserción escolar en la Escuela Secundaria de Chidenguele en el Año Académico 2022 a 2024, cuyo objetivo general fue: comprender los

factores asociados a la alta tasa de deserción escolar en la Escuela Secundaria de Chidenguele. El estudio se llevó a cabo en la Escuela Secundaria Chidenguele en el año académico 2022. Se utilizó un enfoque cualitativo, siendo recolectada la información a través de entrevistas semiestructuradas dirigidas a Estudiantes, Padres y/o Tutores Educativos, Docentes y Gestores Pedagógicos. Según los resultados de la investigación, se concluye que los factores que contribuyeron para la alta tasa de deserción escolar en la Escuela Secundaria de Chidenguele son:

Factores institucionales relacionados con la distancia entre la escuela y la residencia del estudiante, baja conciencia de los egresados sobre su futuro; falta de becas para estudiantes necesitados; Mal seguimiento de los estudiantes a punto de rendirse. Factores individuales relacionados con la falta de dedicación del estudiante, embarazos prematuros, uniones prematuras, consumo de drogas y alcohol y la necesidad de empezar a trabajar. Factores familiares: relacionados con la incapacidad económica de los padres y tutores para costear el transporte escolar de sus alumnos.

Palabras Clave: Escuela, Fracaso escolar, Abandono escolar

1. INTRODUÇÃO

A Educação existe desde que existiu o primeiro Homem. Ninguém escapa a educação, na rua, em casa, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós, nos envolvemos com ela, para saber, para fazer, para ser ou conviver. A escola não é o único lugar em que ela acontece e nem o professor profissional não é o único praticante.

Para Haydt (2000), a educação do ponto de vista social é a acção que as gerações adultas exercem sobre as gerações jovens, orientando sua conduta por meio da transmissão de



conjunto de normas, valores, crenças, usos e costumes aceites pelo grupo social.

Em sentido restrito ou pedagógico, a educação compreende todos aqueles processos, institucionalizados, que visam ensinar aos jovens determinados conhecimentos e padrões de comportamento, a fim de garantir a continuidade de Cultura na sociedade.

Portanto, o carácter institucional da educação se manifesta na sua forma mais concreta que é a escola.

De acordo com Minedh (2022), a educação é um direito fundamental cujo gozo empodera o indivíduo e as comunidades, facilitando o exercício de outros direitos humanos, incluindo o direito ao desenvolvimento, ao trabalho, à escolha, à informação, aos direitos económicos, sociais e culturais.

Esta pesquisa aborda sobre factores associados ao elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele, cujo objectivo geral foi de compreender os factores que contribuíram para elevado índice de desistência ano lectivo de 2022 a 2024, contudo, , o objectivo geral foi desdobrado pelos seguintes objectivos específicos: Identificar os factores associados ao elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele; Aferir a concepção dos Alunos, Pais e/ou Encarregados da Educação, Professores, Gestores pedagógicos em relação as consequências da desistência escolar; Descrever as formas usadas na Escola Secundária de Chidenguele para a retenção dos alunos; sugerir estratégias para a redução do índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele.

Portanto, para a efectivação da pesquisa recorreu-se a abordagem qualitativa e técnica de entrevista para a recolha de dados.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Participantes na pesquisa

Fizeram parte desta pesquisa 30 participantes, composta por 12 Alunos, 10 Professores, 6 encarregados e 2 gestores da Escola Secundaria de Chidenguele como ilustra o quadro abaixo.

Quadro1: Participantes na pesquisa

Participantes	Sexo		
	Masc	Fem	Masculino e Feminino
Alunos	6	6	12
Professores	5	5	10
Gestores Pedagógicos	1	1	2
Pais e/ ou Encarregados de Educação	3	3	6
Total	15	15	30

Fonte: (Piargy, 2025)

2.2 Critérios de inclusão

Segundo Ferreira e Patino (2018), os critérios de inclusão referem-se às características específicas que os participantes devem ter para serem incluídos no estudo. Essas características são essenciais para que os resultados obtidos sejam aplicáveis ao grupo que os pesquisadores pretendem estudar. No contexto da pesquisa sobre desistência escolar na Escola Secundária de Chidenguele (ESCHI), os critérios de inclusão foram:

- Alunos: da ESCHI que tenham desistido no ano 2022 a 2024 ;
- Gestores: inclui-se neste grupo os gestores pedagógicos da ESCHI;
- Professores: profissionais activamente envolvidos no processo educativo na ESCHI, cujas

experiências e percepções são cruciais para entenderem o ambiente educacional e suas implicações na desistência escolar.

- d) Pais e/ou Encarregados de Educação: Este grupo foi fundamental para fornecer uma perspectiva externa sobre o impacto da educação escolar nos alunos e suas famílias, especialmente no que diz respeito ao suporte domiciliar ao estudo.

2.3 Técnicas de recolha de dados

Segundo Vergara (2000), as técnicas de recolha de dados correspondem a parte prática da recolha de dados para a realização deste trabalho recorreu-se as seguintes técnicas: pesquisa bibliográfica e entrevista semi- estruturada. Portanto, para a recolha de dados usou-se as técnicas de entrevista e de análise documental

Portanto, a técnica de entrevista consistiu no contacto directo e ao telefone entre o pesquisador e os entrevistados, onde as informações foram recolhidas com o auxílio de um roteiro de entrevista. A análise documental consistiu no levantamento de informações através de documentos disponíveis internamente. Portanto, a análise documental consiste na consulta ou levantamento de informações relacionadas ao assunto em estudo ou complementar em documento que não tiveram nenhum rigor científico.

Para este estudo, a análise documental, consistiu na consulta de livros de turma, relatórios da ESCHI e da ZIP do ano lectivo de 2022 a 2024.

Para a sua operacionalização da entrevista usou-se o roteiro da entrevista, tendo sido foi

organizado em três partes: a introdução, que consistiu na explicação sobre a finalidade da entrevista; a segunda parte atinente ao levantamento do perfil dos entrevistados; a terceira e última, inerente ao conteúdo da entrevista, onde foram arroladas as questões de acordo com os objectivos da pesquisa. Foi aplicado aos professores, alunos, gestores pedagógicos e pais e/ou encarregados de educação da ESCHI.

Na óptica de Silva e Fossá (2013), a categorização das principais informações é a melhor opção quando se pretende estudar valores, opiniões, atitudes e crenças com base em dados qualitativos.

Portanto, para esta pesquisa, foram tomadas em conta as questões de pesquisa sequenciadas da seguinte maneira:

1. Quais são os factores que concorrem ao elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele?
2. Qual é a concepção dos Alunos, Pais e/ou Encarregados da educação Professores, Gestores pedagógicos em relação as consequências da desistência escolar;
3. Quais são as formas de retenção dos alunos na Escola Secundária de Chidenguele?
4. Que estratégias podem ser adoptadas para a redução do índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele?

2. 4 Limitações

As limitações enfrentadas durante a realização da pesquisa na Escola Secundária de Chidenguele reflectem desafios comuns em estudos educacionais, particularmente aqueles conduzidos em contextos dinâmicos e multifacetados. Foram limitações as seguintes:

Indisponibilidade dos Professores: um dos principais obstáculos foi a indisponibilidade de tempo por parte de alguns professores, que estavam profundamente envolvidos no

processo de ensino e aprendizagem. Este fenómeno é frequentemente destacado na literatura sobre metodologias de pesquisa em educação, onde a intensidade das responsabilidades docentes pode limitar a participação em pesquisas externas;

Relutância dos Gestores Escolares: a escolha da escola para a realização do estudo provocou certo espanto entre os gestores, reflectindo uma possível preocupação com a representatividade e as implicações dos resultados. Conforme discutido por autores como Borg e Gall (1989), a selecção de uma única instituição para estudos pode levantar questões sobre a generalização dos resultados;

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Quadro 2: Resumo das respostas dos participantes da pesquisa sobre a questão de factores associados ao elevado índice de desistência na ESCHI

Descrição de indicadores	Resumo das respostas
Factores que contribuíram para o elevado índice de desistência na ESCHI.	Relativamente a questão, para os alunos apontam muito o factor financeiro como calcanhar de Aquiles, reprovação e falta dum elemento na família que detenha uma posição social mais favorável. Para os professores apontam como factores: distancia entre escola e residência dos alunos, graves precoces, uniões prematuras, consumo de drogas, falta de acompanhamento dos pais e/ou encarregados de educação e falta de interesse. Já os pais e/ou encarregados de educação apontam como factores: falta de condições financeiras. Por fim os gestores destacam factor da procura de emprego na vizinha África de sul.

Fonte: (Piargy, 2025)

Os resultados acima são sustentados por Almeida e Ramos (1992), ao afirmarem que a

componente económica pode ter intervenção directa no prosseguimento dos estudos, uma vez que existem, despesas escolares que os pais não podem evitar, nem suportar. Portanto, a falta de condições para pagar despesas pode ser factor de risco para um grande número de famílias.

De acordo com MINEDH (2020), a distância entre casa e escola continua muito grande, chegando a ultrapassar os 40 quilómetros, e os custos para a frequência do Ensino Secundário (livros, transporte, matrícula e inscrição) são insustentáveis para a maioria das famílias.

Na perspectiva de Silva (2014), o aluno em risco é geralmente mais velho que os seus colegas de turma devido às repetências, este aluno não parece ser apoiado pela família que, por norma, não tem muita escolaridade, e tem, em geral, um rendimento escolar insuficiente. Portanto a reprovação também concorre para a desistência.

Segundo Hunt et al. (2002), o aluno apresenta sérios problemas de adaptação fazendo com que muitos abandonem a escola cedo de mais e, muitas vezes, envolvam-se em drogas, incidentes criminais e conflitos nos seus relacionamentos. Portanto, esses problemas, podem levar facilmente o aluno a desistir a escola.

Para Amado e Freire (2002), existem dois factores fortemente associados ao desempenho escolar (sucesso ou insucesso) e, por conseguinte, ao abandono escolar precoce: a existência de um ambiente familiar negativo (conflitos entre os membros, atribuições interpessoais negativas, maus tratos, estilos de autoridade e de comunicação

desajustados, alcoolismo, toxicodependência, entre outros) e a falta de apoio familiar (desinteresse pelo trabalho escolar, baixas expectativas parentais, não participação em reuniões, entre outros). Assim, as famílias desestruturadas vivendo em ambientes muito pobres, favorecem na criança uma baixa auto-estima, acompanhada por sentimentos de inferioridade e incapacidade, insegurança, falta de controlo emocional e comportamental, baixa tolerância à frustração, baixas metas educacionais, entre outras, intensificando-se o risco de desistir

Silva (2003), afirma que nos meios socioeconómicos mais desfavorecidos os pais tendem a valorizar pouco a escola e a não acompanhar os filhos por não possuírem habilitações académicas suficientes e que um número considerável não sabe ler ou escrever. Portanto, a falta de acompanhamento dos pais e /ou encarregados concorre para a desistência.

A análise dos factores que contribuíram para o elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele no ano lectivo de 2022 a 2024, revela uma complexidade de factores interligadas que afectam directamente a permanência dos alunos na escola. Diversos depoimentos de alunos, pais e/ou encarregados da educação, professores e gestores pedagógicos oferecem sobre as dificuldades enfrentadas por esses alunos, apontando para soluções multifacetadas que poderiam ser adoptadas para mitigar esses desafios.

Os alunos, em especial, destacaram questões financeiras como um obstáculo significativo à continuação dos seus estudos. Muitos mencionaram a falta de recursos para cobrir

despesas básicas, como transporte e material didáctico, o que os forçou a abandonar a escola para trabalhar ou, no caso de algumas alunas, a se casarem prematuramente para aliviar o fardo económico de suas famílias. Este cenário é corroborado por Almeida e Ramos (1992), que afirmam que as dificuldades económicas representam uma barreira substancial ao prosseguimento dos estudos, especialmente quando os pais enfrentam a incapacidade de suportar as despesas escolares.

Os professores e gestores também identificaram a distância entre a escola e a residência dos alunos como um factor desencorajador significativo, além de questões como gravidezes precoces, casamentos prematuros e consumo de drogas. Esses factores, juntamente com a falta de acompanhamento familiar, como destacado por Silva (2003), criam um ambiente em que o aluno não apenas enfrenta desafios externos, mas também falta de suporte interno, reduzindo ainda mais sua motivação para continuar na escola.

Em suma, os depoimentos dos Professores, alunos e pais/ou encarregados de educação convergem com os autores Silva (2003), Almeida e Ramos (1992), facto que pode se concluir que os factores associados ao elevado índice de desistência na ESCHI são multifacetados, envolvendo desde questões financeiras, distâncias logísticas, falta de suporte familiar, até desafios pessoais como gravidezes precoces e casamentos prematuros. Estes problemas são acentuados pela percepção de que a educação pode não resultar em melhores oportunidades de emprego, levando muitos a buscar alternativas imediatas de trabalho. Portanto, é



imperativo que intervenções focadas no suporte financeiro, emocional e académico sejam implementadas para garantir que os alunos não apenas permaneçam na escola, mas também se envolvam activamente em seu aprendizado e desenvolvimento futuro.

3.2 Quadro 3: Resumo das respostas dos participantes da pesquisa sobre a concepção dos A, PEE, P e Gp em relação as consequências da desistência escolar

Descrição de indicadores	Resumo das respostas
Concepção dos alunos, pais e/ou encarregados de educação, professores e gestores em relação as consequências da desistência escolar	➤ Os alunos e pais e/ou encarregados de educação mencionaram como consequência: desemprego, casamentos prematuros e consumo de drogas. Já para professores mencionaram: aumento de índice de analfabetismo, criminalidade, baixa auto-estima, dificuldades nas relações interpessoais. Ainda na mesma questão os gestores mencionaram dificuldades na inserção no mercado de emprego

Fonte: (Piargy, 2025)

Portanto, os resultados da entrevista corroboram com a visão de Mendes (2006) ao referir que, algumas das consequências da desistência escolar reflectem-se em: dificuldade em arranjar emprego; falta de competências fundamentais e de formação profissional; desemprego de longa duração; precariedade de emprego; desigualdades

sociais; baixa produtividade da economia do país; falta de promoção pessoal e social para intervir no desenvolvimento da sociedade e do território. Portanto, as consequências mencionadas contribuem para o empobrecimento de um país e divergem com os resultados da pesquisa no que tange a falta de competências fundamentais, formação profissional e desigualdades sociais.

Por seu turno, Caetano (2013), refere que a desistência escolar, traz consigo várias consequências sociais e económicas para o aluno, tais como: dificuldade de empregabilidade ou inexistência de saídas profissionais; dificuldade em arranjar emprego; precariedade de emprego e desemprego de longa duração. Portanto, são várias consequências de desistência sendo que a mais destacável é a dificuldade em arranjar emprego.

Na ESCHI, a compreensão das consequências da desistência escolar por parte de alunos, pais, professores e gestores revela uma visão clara dos impactos profundos que o abandono escolar pode ter não apenas nos indivíduos, mas também na comunidade e na economia local. A partir das entrevistas realizadas, emergiram diversas perspectivas que reflectem os múltiplos aspectos negativos associados à desistência escolar.

Na abordagem de Inocêncio e Hlenka (2017), os problemas de desistência não terminam no aluno, mas também para a escola que tem a responsabilidade de trazer esse aluno de volta para a escola, para a família que se vê em uma situação que não consegue mais obrigar que esse aluno volte a frequentar a escola, e também se torna um problema para o sistema educacional pois a partir do momento em que

o país tem adolescentes e jovens fora da escola esses se tornam mais vulneráveis a diversos problemas como grávidas na adolescência, drogas e trabalho infantil.

Os alunos e os pais ou encarregados de educação destacaram consequências imediatas como o desemprego, casamentos prematuros e o consumo de drogas. Estas respostas sublinham os desafios sociais e económicos que os jovens enfrentam quando interrompem seus estudos, frequentemente encontrando-se em situações de vulnerabilidade que os levam a decisões que podem afectar o resto de suas vidas. O relato de um aluno sobre o casamento prematuro como uma necessidade decorrente da falta de recursos ilustra como a desistência pode forçar jovens a assumirem responsabilidades adultas prematuramente.

Por outro lado, os professores apontaram para as repercussões mais amplas da desistência, como o aumento do analfabetismo e da criminalidade, além de problemas psicológicos como baixa auto-estima e dificuldades nas relações interpessoais. Estes impactos destacam como a interrupção da educação compromete não apenas a capacidade de obter empregos formais, mas também afecta a integração social e o desenvolvimento pessoal dos indivíduos.

Os gestores, preocupados com as implicações a longo prazo da desistência, mencionaram as dificuldades na inserção no mercado de trabalho. Esta preocupação está alinhada com os estudos de Mendes (2006) e Caetano (2013), que discutem como a falta de educação contribui para uma vida de empregos precários e instabilidade

económica, perpetuando ciclos de pobreza e desigualdade social.

As consequências identificadas pelos participantes da pesquisa repetem se as observações de especialistas que se ligam a desistência escolar com uma série de desafios sociais e económicos. Mendes (2006), realça que a desistência escolar leva a dificuldades de emprego, falta de competências fundamentais e uma baixa produtividade geral da economia, enquanto Caetano (2013) enfatiza a falta de emprego e a precariedade do trabalho como resultados directos da falta de formação académica.

Portanto, fazendo cruzamento dos depoimentos dos entrevistados com visões de Mendes (2006) e Caetano (2013), há convergência dos resultados algo que pode se concluir que todos os envolvidos na comunidade escolar têm consciência das graves consequências da desistência escolar. A identificação destes problemas é o primeiro passo crucial para desenvolver estratégias eficazes que possam combater a desistência escolar, proporcionando aos alunos melhores oportunidades de sucesso e contribuindo para o desenvolvimento mais amplo da sociedade.

3.3 Quadro 4: Resumo das respostas dos participantes da pesquisa sobre as formas de retenção dos alunos na ESCH

Descrição de indicadores	Resumo das respostas
Formas de retenção dos alunos na ESCH.	Os alunos e pais e/ou encarregados de educação mencionaram actividades como produção escolar e desporto escolar. Já para professores mencionaram: Palestras frequentes nas concentrações sobre a importância da escola, controlo de presenças em cada aula, sensibilização dos alunos para estudos em grupo. Os gestores mencionaram actividades de natureza cultural, recreativa, jogos de intercâmbios entre escolas.

Fonte: (Piargy, 2025)

A retenção de alunos na Escola Secundária de Chidenguele (ESCHI) é um tema que engloba uma variedade de estratégias e abordagens, como demonstrado pelos depoimentos de alunos, pais, professores e gestores. A diversidade de actividades mencionadas pelos participantes reflecte um entendimento compartilhado da importância de envolver os alunos em diversas dimensões da vida escolar para garantir sua permanência no sistema educativo.

Na visão de Macamo (2015), há que realçar a pertinência da família na tarefa de acompanhamento permanente da vida escolar dos seus filhos, ajudando a aproximar a cultura familiar da sociedade em geral e do ambiente escolar dos mesmos, por forma a maximizar o seu desempenho pedagógico.

MINEDH (2012), avança como forma de retenção: projectos específicos como desporto escolar, produção escolar, projectos culturais, alimentação escolar e nutrição são cruciais para a retenção dos alunos.

Actividades extracurriculares são reconhecidas por fornecerem um ambiente estimulante que pode melhorar o engajamento dos alunos e desenvolver suas habilidades em vários domínios, contribuindo para uma experiência educacional mais completa e gratificante.

Os professores apontam para a importância de palestras e sensibilizações constantes sobre os benefícios da educação, incluindo a prevenção de uniões prematuras e gravidezes precoces. Esta abordagem é alinhada com a ideia de que a educação contínua sobre os valores e as vantagens de um ensino formal é fundamental para cultivar uma apreciação duradoura pelo aprendizado entre os alunos.

Sil (2004) enfatiza a importância do envolvimento familiar no processo educativo. A participação activa dos pais em eventos escolares e reuniões cria uma relação de confiança e suporte entre a família e a instituição, o que é vital para motivar os alunos e mantê-los na escola. Acompanhar de perto o progresso educacional dos filhos permite que os pais entendam melhor as necessidades e desafios enfrentados por seus filhos, além de reforçar o valor da educação dentro do núcleo familiar.

Contudo, destaca-se o engajamento cultural e recreativo, gestores destacaram a realização de actividades culturais e recreativas, incluindo jogos de intercâmbio entre escolas, como formas eficazes para retenção. Tais actividades não apenas proporcionam lazer e desenvolvimento pessoal, mas também promovem a coesão social e a construção de uma comunidade escolar integrada.

As formas de retenção identificadas na ESCHI são exemplares de como a escola pode funcionar como um espaço dinâmico e interactivo, que não se limita apenas ao ensino académico, mas também se preocupa com o desenvolvimento dos alunos. Integrar o aprendizado formal com actividades complementares cria um ambiente educacional mais atractivo e menos propenso ao abandono escolar. A colaboração entre educadores, alunos e pais é essencial para estabelecer um sistema educativo resiliente que suporte as necessidades e aspirações de todos os alunos

Em suma, fazendo cruzamento das visões Sil (2004) e Macamo (2015), há convergência, como forma de retenção destaca-se o envolvimento da família na educação dos seus filhos, já para os entrevistados há divergência com os autores destacando-se as actividades como produção escolar e desporto escolar, palestras frequentes nas concentrações sobre a importância da escola.

Portanto, sensibilizar as comunidades sobre a importância da educação. Concorde-se que a sensibilização às comunidades pode ser feita através de palestras, teatro bem como a promoção de espectáculos

3.4 Quadro 5: Resumo das respostas dos participantes da pesquisa sobre estratégias a ser adoptadas para a redução do índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele

Descrição de indicadores	Resumo das respostas
Estratégias a ser adoptadas para a redução do índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele	Os alunos e pais e/ou encarregados de educação mencionaram: Apoio financeiro para fichas e transporte; combate de consumo de álcool e drogas combate das uniões prematuras. Já para professores mencionaram: Produção de cartazes que aconselham ao aluno a se formar para o seu futuro; atribuição de bolsa de estudo para os alunos carenciados e sensibilização permanente sobre a importância da escola; conversas permanentes com os alunos e formação dos grupos de estudos. Os gestores mencionaram: melhoramento das condições sob ponto de vista de infra-estruturas, salas com o número completo de carteiras, construção de uma sala de informática, biblioteca e ginásio, acompanhamento dos alunos pelos Directores de turmas

Fonte: (Piargy, 2025)

Os resultados acima são sustentados por Viegas (2018), ao afirmar que uma boa prática para manter o aluno matriculado na escola é investir na sua educação. É importante que o aluno sinta que tem um papel fundamental no processo de ensino aprendizagem.

Nesta perspectiva, é necessário o envolvimento dos pais e da comunidade na escola, existência de capacidade de acompanhamento da vida escolar das crianças e jovens por parte dos adultos ou, em alternativa, medidas de apoio às famílias,

através de desenvolvimento de programas dirigidos às atitudes, comportamentos, relacionamento e hábitos dos alunos.

A questão das estratégias para reduzir o índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele gerou uma variedade de respostas dos entrevistados, que reflectem uma compreensão abrangente das complexidades envolvidas no processo educativo. As sugestões colectadas de alunos, pais, professores e gestores pedagógicos destacam abordagens multifacetadas para engajar os alunos e minimizar os índices de desistência escolar.

Os alunos e os pais ou encarregados de educação sublinharam a necessidade de apoio financeiro para cobrir despesas com transporte e material escolar, além de enfatizarem a importância de combater o consumo de álcool, drogas e uniões prematuras. Estas questões apontam para factores externos que influenciam directamente a permanência dos alunos na escola, ressaltando a importância de um suporte holístico que vá além do ambiente académico.

Por outro lado, os professores sugeriram medidas que incluem a produção de cartazes motivacionais, a atribuição de bolsas de estudo para alunos carenciados e a realização de conversas e formações de grupos de estudos regulares. Estas estratégias visam não só informar sobre a importância da educação para o futuro dos alunos, mas também criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e de suporte.

Os gestores, focando em melhorias estruturais, propuseram o aprimoramento das

infra-estruturas escolares, como a construção de salas de aula adequadas, salas de informática, bibliotecas e ginásios, além de um acompanhamento mais efectivo dos alunos por parte dos directores de turmas. Estas medidas visam melhorar tanto a qualidade quanto o ambiente educativo, tornando a escola um espaço mais convidativo e propício para a educação.

De acordo com MINEDH (2020), como acções, dar-se-á prioridade à construção e apetrechamento de escolas secundárias em função das necessidades locais. Neste contexto, a escola pode atrair o aluno evitando desistência.

Contudo, a inclusão dos pais e da comunidade na vida escolar, bem como o desenvolvimento de programas que abordem atitudes, comportamentos, relacionamentos e hábitos dos alunos, são essenciais para criar um ambiente educativo que sustente e inspire os alunos a continuar seus estudos.

Portanto, fazendo cruzamento dos resultados da entrevista e as visões Viegas (2018) há convergência facto que pode se concluir que as estratégias a ser adoptadas para a redução do índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele são: combate das uniões prematuras; combate de consumo de álcool e drogas; apoio financeiro para fichas e transporte para os alunos sem condições financeiras; produção de cartazes que aconselham ao aluno a se formar para o seu futuro; atribuição de bolsa de estudo para os alunos carenciados; sensibilização permanente sobre a importância da escola; conversas permanentes com os alunos e formação dos grupos de estudos; melhoramento das condições sob ponto de

vista de infra-estruturas; acompanhamento dos alunos pelos Directores de turmas e pais e/ou encarregados de educação.

Em fim, as estratégias propostas pelos participantes da pesquisa destacam um enfoque colaborativo e integrado para reduzir a desistência escolar na Escola Secundária de Chidenguele. A implementação dessas medidas requer um compromisso conjunto de todos os actores envolvidos como alunos, educadores, gestores escolares e a comunidade, garantindo que cada aluno tenha o suporte necessário para superar os desafios e alcançar sucesso educacional.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa tinha como objectivo geral “compreender os factores associados ao elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele no ano lectivo de 2022 a 2024”. Este objectivo foi desdobrado pelos seguintes objectivos específicos: Identificar os factores associados ao elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele; Aferir a concepção dos Alunos, Pais e/ou Encarregados da Educação, Professores, Gestores pedagógicos em relação as consequências da desistência escolar; Descrever as formas usadas na Escola Secundária de Chidenguele para a retenção dos alunos; sugerir estratégias para a redução do índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele.

Para responder os objectivos específicos foram levantadas as seguintes questões de pesquisa: Quais são os factores que concorrem para elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele? Qual é a concepção dos Alunos, Pais e/ou

Encarregados da Educação, Professores, Gestores pedagógicos em relação as consequências da desistência escolar? Quais são as formas de retenção dos alunos na Escola Secundária de Chidenguele; Que estratégias podem ser adoptadas para a redução do elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele?

De acordo com os resultados da pesquisa foram alcançados os objectivos específicos como descrevem-se na sequência a seguir:

Quanto ao primeiro objectivo específico que pretendia identificar os factores que concorrem para elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele, de acordo com os resultados da pesquisa foram avançados como factores: Falta de condições financeiras, distância entre casa e residência dos alunos; falta de acompanhamento dos pais e/ou encarregados de educação, uniões prematuras, gravidezes precoces, consumo de drogas; procura de emprego e reprovações.

Quanto ao segundo objectivo específico, o qual pretendia aferir a concepção dos Alunos, Pais e/ou Encarregados da Educação, Professores, Gestores pedagógicos, em relação as consequências da desistência escolar percebeu-se com base nos resultados que se seguem: uniões prematuras, consumo de drogas, aumento de índice de analfabetismo, criminalidade, baixam auto-estima, dificuldades nas relações interpessoais, dificuldades na inserção no mercado de emprego.

Para o terceiro objectivo específico, do qual se pretendia saber quais são formas de retenção dos alunos na Escola Secundária de Chidenguele, seguem os resultados da pesquisa: desporto escolar, produção escolar,



palestra sobre a importância da formação, estudos em grupo, actividades culturais.

Para o quarto objectivo específico, que é o ultimo nesta pesquisa, se pretendia saber que estratégias podem ser adoptadas para a redução do elevado índice de desistência na Escola Secundária de Chidenguele, de acordo com os resultados são avançadas as seguintes estratégias: combate das uniões prematuras, combate de consumo de álcool e drogas, apoio financeiro para fichas e transporte, produção de cartazes que aconselham ao aluno a se formar para o seu futuro, atribuição de bolsa de estudo para os alunos carenciados, sensibilização permanente sobre a importância da escola, conversas permanentes com os alunos e formação dos grupos de estudos, melhoramento do orçamento escolar, acompanhamento dos alunos pelos Directores de turmas e pais e/ou encarregados de educação.

De acordo com os resultados da pesquisa foi possível responder satisfatoriamente ao objectivo geral, segundo o qual pretendia-se compreender os factores associados ao elevado índice de desistência na Escola Secundaria de Chidenguele no ano lectivo de 2022 a 2024 ". Portanto, estiveram por detrás desta problemática os seguintes factores:

Factores institucionais: relacionados com a distância entre a escola e residência do aluno, fraca sensibilização dos alunos a se formar para o seu futuro; Falta de atribuição de bolsa de estudo para os alunos carenciados, fraco seguimento de alunos em via de desistência; Factores individuais: relacionados com a falta da dedicação do aluno, gravidezes precoces, uniões prematuros, consumo de drogas e álcool, necessidade de começar a trabalhar.

Factores familiares: relacionados com a incapacidade financeira dos pais e encarregados de educação para adquirirem o valor de transporte escolar para os seus educandos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, E. e Ramos, F. (1992). *Insucesso e abandono escolar*. Lisboa, Ministério da Educação – Gabinete de Estudos e Planeamento;
- Amado, J. e Freire, I (2002). *Indisciplina e Violência na Escola – Compreender para Prevenir*. Lisboa, Edições Asa;
- Borg, W. R., e Gall, M. D. (1989). *Educational Research: An Introduction* (5th ed.). Longman;
- Caetano, I. (2013). *Abandono Escolar em Moçambique*. Maputo;
- Ferreira, J. C e Patino, C. M. (2018). Critérios de inclusão e exclusão em estudos de pesquisa: definições e porque eles importam, Brasil;
- Haydt, R. (2000). *Curso de didáctica geral*, 8ª Editora ática, São Paulo;
- Inocência, A. O., e Hlenka, V. (2017). *Principais causas para a desistência de alunos no ensino médio*. R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira, v. 8, n. 16. E – 4974;
- Macamo, E. M. (2015). *Insucesso escolar em Moçambique: Estudo do Caso na Escola*
- Mendes, S. M. C. (2006). *Educação e desenvolvimento: As consequências do abandono escolar precoce na inserção na vida activa*. Instituto Superior De Ciências Do Trabalho E Da Empresa;
- Mined. (2012). *Plano Estratégico da Educação (2012 -2016)*. MINED. Moçambique;
- Minedh. (2020). *Plano Estratégico da Educação 2020-2029*. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano; Maputo, Moçambique;

- Minedh. (2022). Política do Professor e Estratégia de Implementação (2023 – 2032), Maputo, Moçambique;
- Sil, V. (2004). Alunos em situação de insucesso escolar: percepções, estratégias e opiniões dos professores: estudo exploratório. Lisboa. Instituto Piaget;
- Silva, A. R. A. C. (2014). *Um Olhar sobre o Abandono Escolar: Da Compreensão à Prevenção e Intervenção* (Dissertação de Mestrado em Serviço Social). Universidade Fernando Pessoa. Porto;
- Hunt, M. et al., (2002). A Comprehensive Needs Assessment to Facilitate Prevention of School Drop Out and Violence. Psychology in the School;
- Silva, A., e Fossá. (2013). Análise de conteúdo. Exemplos de aplicação técnica para análise de dados qualitativos. Brasília;
- Silva, P. (2003). Escola – Família, uma relação armadilhada. Interculturalidade e relações de poder. Porto, Edições Afrontamento;
- Vergara, S. (2000). Projectos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas.
- Viegas, A. (2018). *A importância da retenção de alunos.*



ALBA®

ISFIC RESEARCH AND SCIENCE JOURNAL



ALBA - ISFIC RESEARCH AND SCIENCE JOURNAL

ISSN PRINT: 3006-2489; ISSN ONLINE: 3006-2470

1ª Ed, Vol. 2, No. 10, janeiro, 2026

<https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/14>

albaisfic@gmail.com; alba@isfic.ac.mz